

**HIV/AIDS E INFECÇÕES  
SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS  
PROGRAMA MUNICIPAL IST/AIDS  
CATANDUVA**

# AValiação sobre testes rápidos

As causas de resultados falso-reagentes ou falso-não reagentes nos testes rápidos (TR) podem estar relacionadas a diversos fatores, inclusive falhas em consequência a erros de procedimento realizados pelos profissionais. Portanto, para a obtenção de resultados confiáveis, é imprescindível que as instruções do fabricante sejam rigorosamente seguidas e alguns cuidados sejam tomados. Analise as afirmações a seguir e assinale as que contribuem para evitar falhas relacionadas aos procedimentos de execução dos TR.

- I. Abrir a embalagem do dispositivo de teste somente no momento da execução do TR
- II. Realizar TR de vários pacientes ao mesmo tempo.
- III. Cronometrar o tempo de corrida do teste e não ultrapassar o tempo máximo de leitura estipulado pelo fabricante.
- IV. Não tocar ou bater a ponta da alça/capilar/pipeta de coleta de amostra na membrana do dispositivo de teste.
- V. Dispensar corretamente o volume de amostra (com a alça/capilar/pipeta específica do kit) e tampão determinados pelo fabricante, conforme consta nas instruções de uso (bula) do kit.

I, III, IV, V

I, III, V

II, IV, V

I, II, III, IV

# AVALIAÇÃO SOBRE TESTES RÁPIDOS

- Privacidade do paciente (onde realiza);
- Adequação do espaço;
- Ética;
- Aconselhamento pré e pós;
- Usar Kit corretamente e relatar qualquer alteração de cor ou falta do kit;
- Sempre LER a BULA.

# AValiação sobre testes rápidos

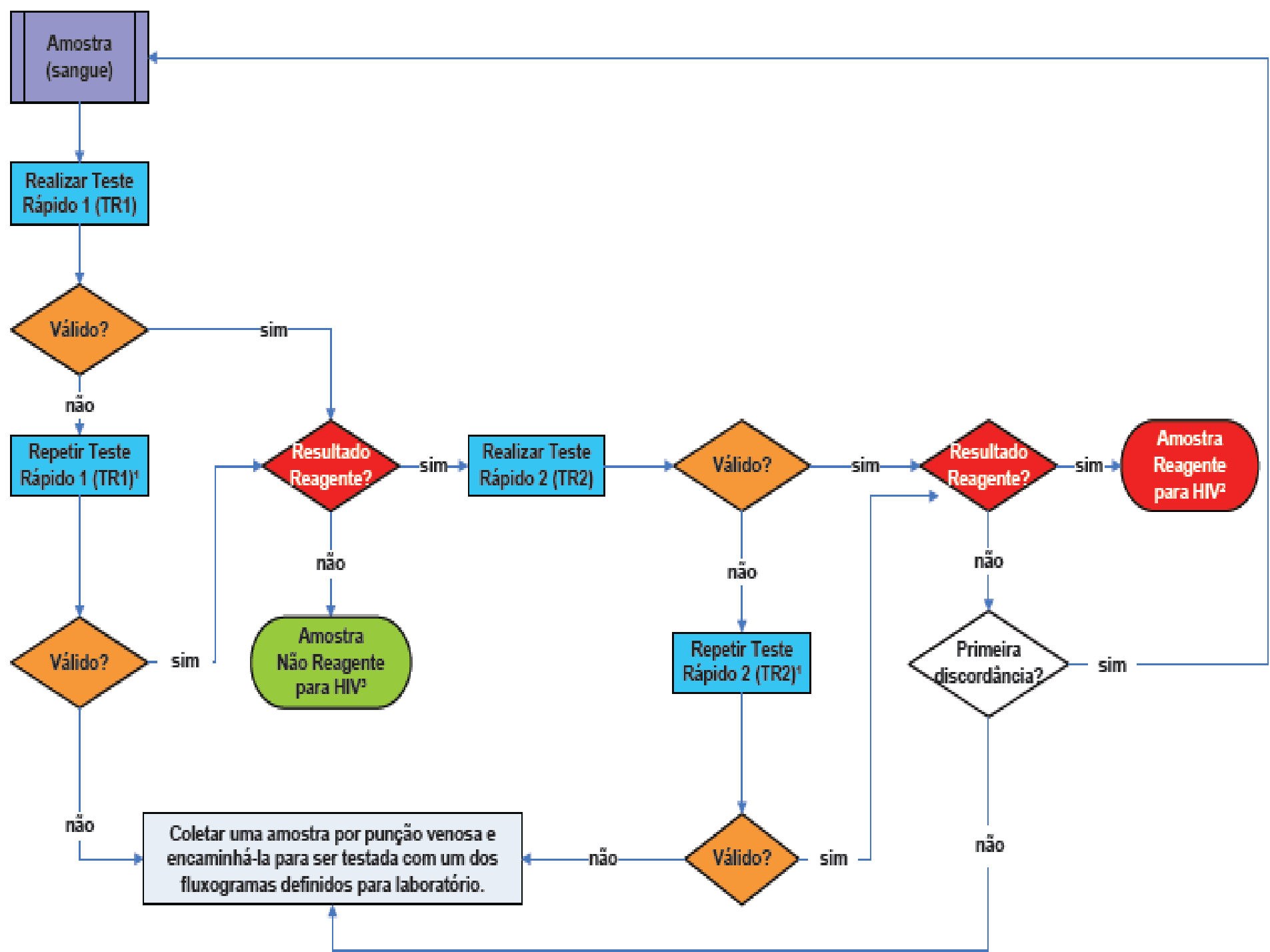
Um profissional realizou dois testes rápidos de fabricantes distintos para dois agravos. No final da testagem percebeu que havia trocado as alças/pipetas/capilares para a coleta das amostras. Assinale a alternativa CORRETA:

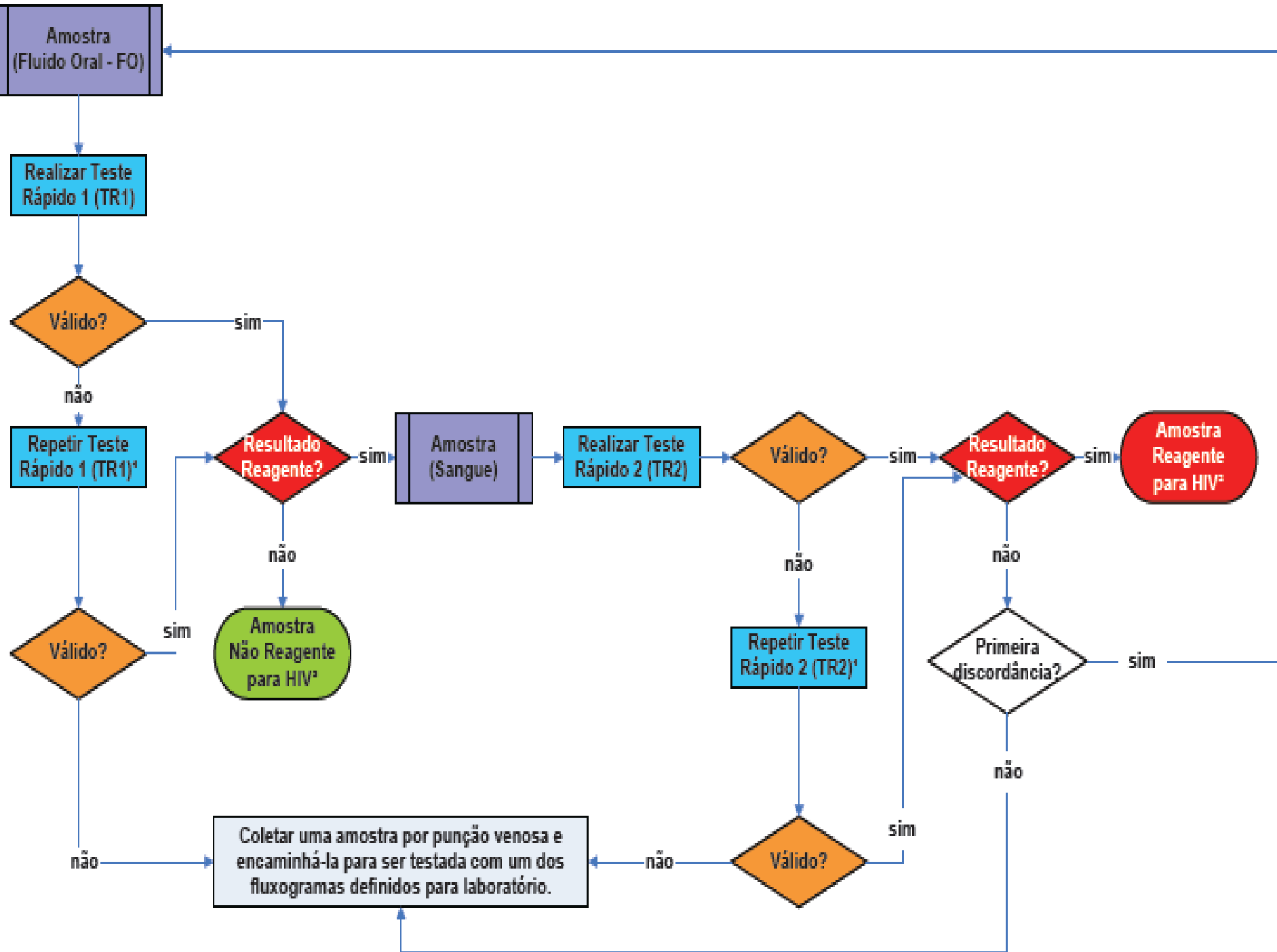
- Não é necessário repetir as testagens pois os volumes de todas as alças/pipetas/capilares são iguais.
- Se a linha controle aparecer na região “C” significa que o teste foi executado de maneira correta e o resultado obtido é válido, não necessitando repetição.
- É necessário descartar os dispositivos, realizar uma nova coleta e refazer os testes com as alças/pipetas/capilares específicos de cada conjunto diagnóstico, pois os volumes de amostras podem ser diferentes.
- Se o sangue e solução tampão ainda não tiverem migrado pela membrana do dispositivo, é possível que o profissional corrija o volume de sangue coletado (adicionando ou removendo quantidade) com a pipeta/capilar indicado pelo fabricante.

# AValiação sobre testes rápidos

No momento em que foi executar a testagem, o profissional percebeu que a data de validade na embalagem externa do kit de TR estava expirada. Assinale a alternativa CORRETA:

- Os profissionais não precisam respeitar as recomendações de uso do fabricante, as condições de conservação e armazenamento e os prazos de validade dos produtos, pois não afetam a condição sorológica dos pacientes.
- A utilização de kits fora do prazo de validade não tem influência na reatividade das amostras da rotina desde que a linha controle tenha aparecido no dispositivo de testagem rápida, pois o teste ainda é considerado válido.
- É possível considerar a data de validade de cada componente do kit separadamente. O insumo com prazo de validade vencido pode ser trocado por outro de um lote distinto desde que seja do mesmo fabricante.
- A utilização de kits fora do prazo de validade pode gerar resultados inconsistentes que não refletem o resultado esperado para as amostras da rotina. Dessa forma, não é adequada a utilização de kit de TR com prazo de validade vencido.





# REAGENTE Fluxograma 1

## **TESTE RAPIDO DIAGNOSTICO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-HIV**

*Amostra: Sangue Total/Plasma/Fluido Oral*

### **TESTE 1**

**Produto: MEDTEST**

**Lote: HIV017020008**

**Validade: 04/2020**

**Método: Imunocromatografia**

**Resultado do teste: REAGENTE**

### **TESTE 2**

**Produto: BIO-MANGUINHOS**

**Lote: 178SI013Z**

**Validade: 05/2019**

**Método: Imunocromatografia**

**Resultado do teste: REAGENTE**

*Resultado definido com o Fluxograma 1, em conformidade com a Portaria SVS/MS 029/2013.*

### **INTERPRETAÇÃO DO RESULTADO: REAGENTE**

*Obs.: Nas amostras não reagentes para HIV, em caso de suspeita de infecção pelo HIV, uma nova amostra deverá ser coletada em 30 dias após a coleta desta amostra.*

*Obs.: Nas amostras reagentes para HIV, recomenda-se a realização imediata de coleta de carga viral para o HIV.*



# REAGENTE Fluxograma 2

## **TESTE RAPIDO DIAGNOSTICO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-HIV**

*Amostra: Sangue Total/Plasma/Fluido Oral*

### **TESTE 1**

**Produto: BIO-MANGUINHOS FO**

**Lote: 178SI034Z**

**Validade: 04/2020**

**Método: Imunocromatografia**

**Resultado do teste: REAGENTE**

### **TESTE 2**

**Produto: MEDTEST**

**Lote: HIV017020008**

**Validade: 05/2019**

**Método: Imunocromatografia**

**Resultado do teste: REAGENTE**

*Resultado definido com o Fluxograma 2, em conformidade com a Portaria SVS/MS 029/2013.*

## **INTERPRETAÇÃO DO RESULTADO: REAGENTE**

**Obs.: Nas amostras não reagentes para HIV, em caso de suspeita de infecção pelo HIV, uma nova amostra deverá ser coletada em 30 dias após a coleta desta amostra.**

**Obs.: Nas amostras reagentes para HIV, recomenda-se a realização imediata de coleta de carga viral para o HIV.**

# DISCORDANTE

## **TESTE RAPIDO DIAGNOSTICO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-HIV**

*Amostra: Sangue Total/Plasma/Fluido Oral*

### **TESTE 1**

**Produto: MEDTEST**

**Lote: HIV017020008**

**Validade: 04/2020**

**Método: Imunocromatografia**

**Resultado do teste: REAGENTE**

### **TESTE 2**

**Produto: Biomanguinhos**

**Lote: 178SI013Z**

**Validade: 05/2019**

**Método: Imunocromatografia**

**Resultado do teste: NÃO REAGENTE**

*Resultado definido com o Fluxograma 1, em conformidade com a Portaria SVS/MS 029/2013.*

## **INTERPRETAÇÃO DO RESULTADO: DISCORDANTE**

**Obs.: Nas amostras não reagentes para HIV, em caso de suspeita de infecção pelo HIV, uma nova amostra deverá ser coletada em 30 dias após a coleta desta amostra.**

**Obs.: Nas amostras reagentes para HIV, recomenda-se a realização imediata de coleta de carga viral para o HIV.**





# AValiação sobre testes rápidos

A coleta do fluido crevicular gengival (fluido oral) simplifica a testagem da infecção pelo HIV, pois não é invasiva, reduz o risco biológico e, sobretudo, amplia o acesso ao diagnóstico da infecção pelo HIV para as populações prioritárias e populações-chave. Assinale a alternativa CORRETA referente ao FLUXOGRAMA 2 presente no Manual Técnico para o Diagnóstico da Infecção pelo HIV em Adultos e Crianças.

- Este fluxograma emprega dois testes rápidos diferentes, usados sequencialmente, sendo o primeiro teste realizado com a amostra de sangue (obtida por punção da polpa digital ou por punção venosa) e o segundo teste realizado com amostra de fluido oral.
- A amostra com resultados reagentes no TR1 (Fluido Oral) e no TR2 (Sangue), com testes realizados presencialmente, têm seu resultado definido como “Amostra reagente para HIV”. Sempre deve ser coletada uma amostra para realização do exame de quantificação da carga viral do HIV antes do início do tratamento.
- O Fluxograma 2, com a utilização de dois TR, permite a rápida investigação da infecção.
- O Fluxograma 2 é adequado para o diagnóstico da infecção pelo HIV em crianças com idade inferior ou igual a 18 meses, pois não ocorre a transferência de anticorpos maternos anti-HIV pela placenta.

# AValiação sobre Testes Rápidos

Um indivíduo procurou atendimento em uma unidade de saúde e foi testado para HIV. O profissional seguiu o FLUXOGRAMA 1 do Manual Técnico para Diagnóstico da Infecção pelo HIV em Adultos e Crianças com testagem na presença do indivíduo. O primeiro teste rápido (TR1) teve resultado reagente e segundo teste (TR2) apresentou resultado não reagente. Qual a conduta do profissional nessa situação? Assinale a alternativa CORRETA:

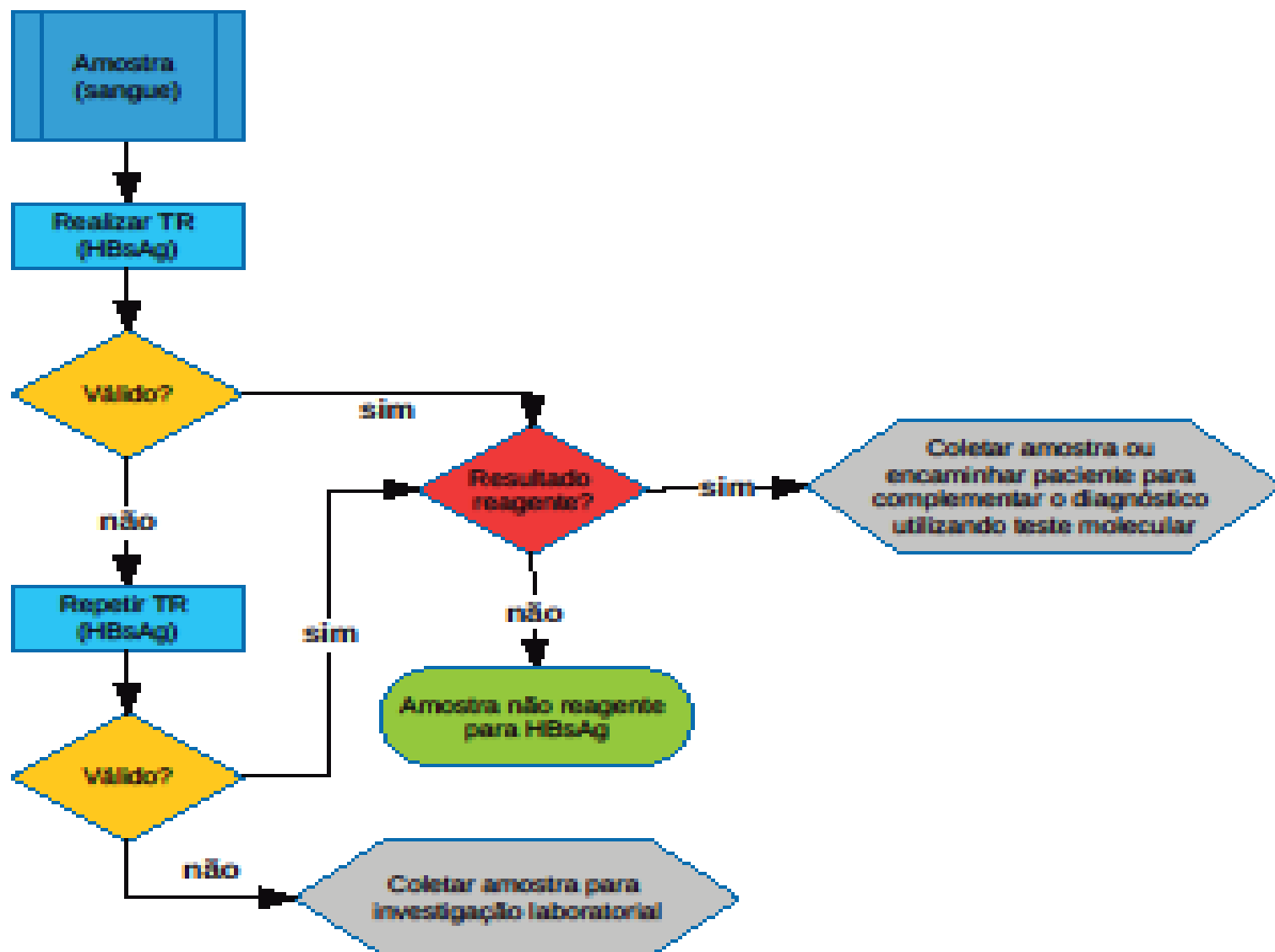
- Liberar o resultado como amostra não reagente para HIV
- Repetir os testes do Fluxograma 1 com os mesmos conjuntos diagnósticos utilizados anteriormente, na mesma ordem.
- Não realizar a repetição do Fluxograma 1. Coletar uma amostra por punção venosa e encaminhar para diagnóstico laboratorial.
- Liberar o resultado como amostra reagente para HIV.

# AValiação sobre testes rápidos

O Fluxograma 1 do Manual Técnico para o Diagnóstico das Hepatites Virais refere-se à investigação inicial da infecção pelo HBV usando testes rápidos para detecção do HbsAG. Assinale a alternativa CORRETA:

- Esse fluxograma não pode ser utilizado em gestantes e em indivíduos menores de 18 meses.
- A cronificação da infecção é definida pela presença do HbsAg por mais de seis meses, detectada apenas com testes laboratoriais, não sendo aplicável a utilização de TR.
- Após a obtenção de resultado reagente para o HbsAg por meio de TR, deve-se liberar o laudo apenas após a realização de um segundo teste rápido.
- Após a detecção do HbsAg por meio de TR, a complementação do diagnóstico deve ser feita utilizando testes laboratoriais conforme os Fluxogramas 2 ou 3.

# Fluxograma 1 – Investigação inicial da infecção pelo HBV utilizando testes rápidos (TR – HBsAg)





# AValiação sobre testes rápidos

- I. O Fluxograma 4 do Manual Técnico para Diagnóstico das Hepatites Virais refere-se à investigação inicial da infecção pelo HCV usando testes rápidos para detecção do anticorpo anti-HCV. Analise as afirmações e assinale a alternativa CORRETA:
- II. O resultado reagente no TR anti-HCV indica contato prévio com o HCV. Dessa forma, é necessário complementar o diagnóstico por meio de testes de detecção direta do vírus ( teste molecular ou teste de antígeno) para os casos reagentes.
- III. Esse fluxograma não pode ser utilizado em gestantes para investigação inicial pelo HCV.
- IV. Em caso de resultado não reagente, permanecendo a suspeita de infecção, coletar uma nova amostra após 30 dias e repetir a testagem.
- V. Para o TR que detecta anti-HCV ser considerado válido, não é necessária a presença de uma linha na região controle (c) do teste. Apenas a presença da linha na região de teste (T) já fornece o resultado.

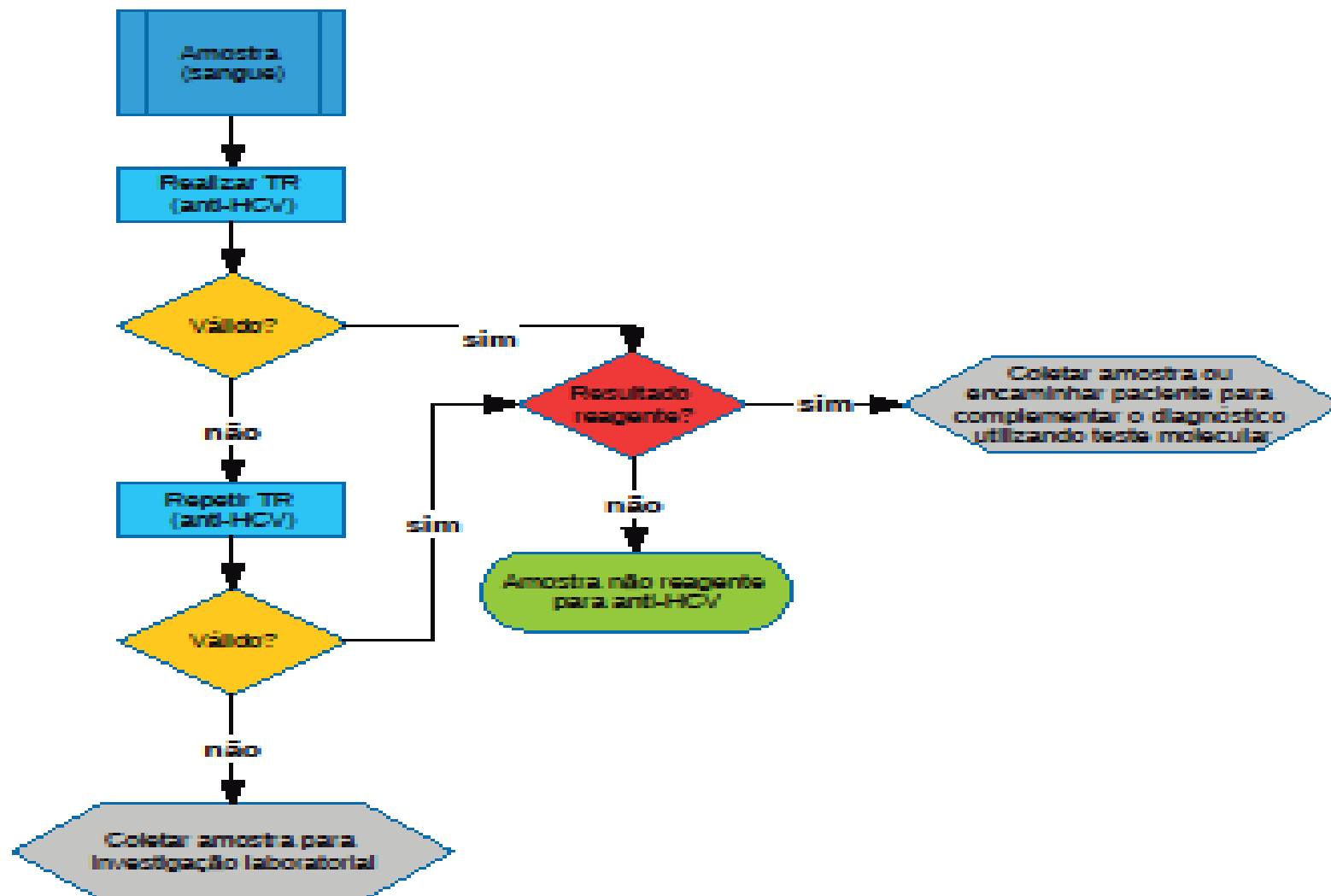
I e IV.

I e III

II e III

II e IV

# Fluxograma 4 – Investigação inicial da infecção pelo HCV utilizando testes rápidos (TR anti-HCV)





## **Secretaria Municipal de Saúde**

**Ao SAE – Hospital Emílio Carlos**

### **ENCAMINHAMENTO**

Encaminhamos \_\_\_\_\_  
que realizou Teste Rápido para HIV, Sífilis e Hepatites Virais na UNIDADE DE SAUDE  
\*\*\*\*\*, para avaliação e conduta nesse serviço.

Motivo do encaminhamento:

---

---

---

Solicitamos que nos seja dada a Contra-Referência, Tel.: 3311-3233.

Atenciosamente,

Catanduva, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Aconselhador: \_\_\_\_\_

Data da consulta: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Profissional: \_\_\_\_\_

---



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO  
DE CATANDUVA**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
Secretaria Municipal de Saúde  
Programa Municipal DST/AIDS



### Fluxograma para Pacientes com Testes Rápidos Reagentes

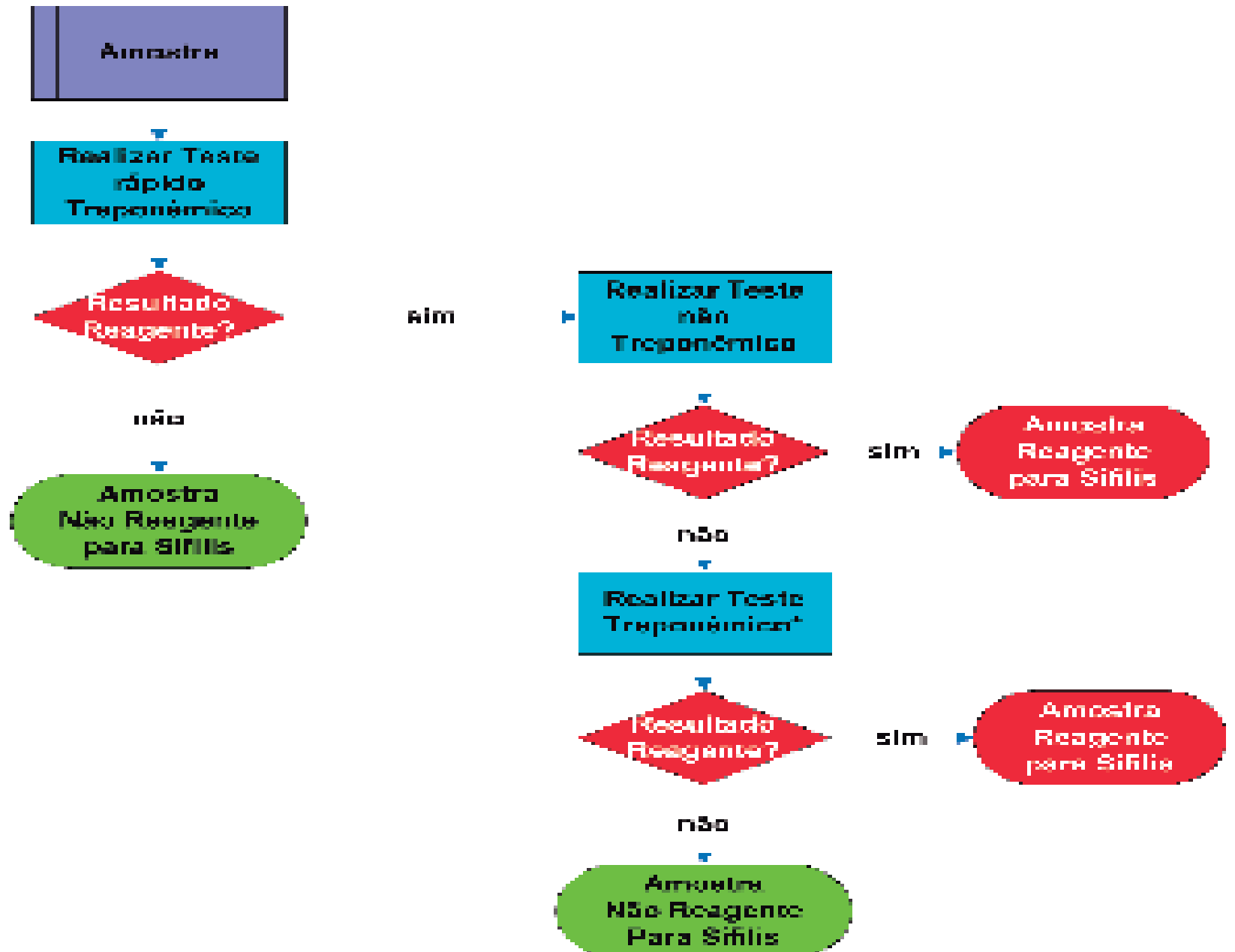
| HIV   | Hepatites B e C   | SIFILIS           |
|---|---|-------------------|
| Entrar em contato com o SAE<br>(Hospital Emilio Carlos) por<br>telefone (3311-3233) | Entrar em contato com o SAE<br>(Hospital Emilio Carlos) por<br>telefone (3311-3233) | Não encaminhar    |
| ↓   | ↓   | ↓                 |
| Agendar o dia da consulta   | Agendar o dia da consulta   |                   |
| ↓   | ↓   |                   |
| Encaminhar com impresso   | Encaminhar com impresso   | Tratar na unidade |

# AValiação sobre testes rápidos

O Fluxograma 3 do Manual Técnico para Diagnóstico da Sífilis aborda o Diagnóstico da sífilis com a utilização de testes rápidos treponêmicos. Ao coletar uma amostra por punção digital e executar esse teste rápido para sífilis, o profissional observou uma linha muito fraca na área de teste (T) da janela de leitura e uma forte na região controle(C). Qual dos procedimentos a seguir devem ser realizados? Assinale a alternativa CORRETA:

- Repetir o teste rápido com um novo dispositivo, preferencialmente de um lote diferente, e desconsiderar a linha fraca obtida no primeiro teste rápido.
- Adicionar mais amostra e mais tampão de corrida ao dispositivo de teste, pois a linha fraca indica volume de amostra inadequado. Após esse procedimento, aguardar novamente o tempo estabelecido pelo fabricante e realizar a nova leitura do resultado.
- Deve-se considerar como reagente apenas as linhas de teste que apresentam a mesma intensidade quando comparadas a linha controle. Dessa forma, o resultado obtido deve ser interpretado como não reagente.
- Considerar o resultado reagente no teste rápido treponêmico. Como nessa situação o teste rápido for realizado com amostra obtida por punção digital e teve resultado reagente, uma segunda amostra deverá ser coletada por punção venosa para realização de teste(s) laboratorial(ais) complementar(es) e conclusão do fluxograma.

### Fluxograma 3 – Diagnóstico da sífilis com utilização de testes rápidos treponêmicos



# AValiação sobre Testes Rápidos

- Captação do usuário (acolhimento e ficha);
- Organização do serviço;
- Solicitação de Testes.